

# Correio do Aveiro

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## Peregrinação Nacional a Fátima

Celebra-se em 13 de Maio corrente o quadragésimo aniversário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria; nessa mesma data, por coincidência providencial, completam-se também quarenta anos de Episcopado de Sua Santidade Pio XII.

Por decisão dos Prelados Portugueses da Metrópole e Ilhas Adjacentes, a peregrinação desse dia ao Santuário de Fátima tem carácter nacional; as suas intenções, da máxima importância, são as mesmas do Santo Padre, especialmente as necessidades da Igreja do Silêncio e a conversão da Rússia; não serão esquecidas ainda as necessidades da nossa Pátria.

Aconselha-se instantaneamente a todos os peregrinos que se dirijam com piedade ao Santuário, cantando e rezando, e que façam a pé, em acto de penitência, a última parte do percurso, segundo as possibilidades e a inspiração de cada um.

Aconselha-se também aos que ficam que se unam espiritualmente a Fátima, usando mesmo os receptores de telefonia (onde seja possível) para melhor seguirem as cerimónias e rezarem em comum com os peregrinos.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro determina que, no dia 12, à tarde ou à noite—à hora da procissão de velas—se realizem actos de piedade diante do Santíssimo Sacramento exposto solenemente ou de forma simples, recitando-se o terço e a ladainha de Nossa Senhora pelas intenções da peregrinação nacional; promova-se a procissão de velas, onde puder realizar-se, para a qual desde já se concede a necessária autorização. Seja celebrado o Santo Sacrifício da Missa na manhã do dia 13, com participação dos fiéis a quem se aconselhará a orarem e a comungarem pelos mesmos fins.

Procurem os revs. Párocos e Capelães a todos interessar nesta cruzada de oração e de penitência:—às crianças, que têm particular aceitação da parte do Senhor; aosãos, que elevarão até ao Céu as suas fervorosas orações e sacrificios; e aos doentes, que oferecerão a Deus os seus sofrimentos, por intermédio da Santíssima Virgem.

Dada em Aveiro, aos 3 de Maio de 1957.

O Vigário Geral,  
† Domingos,  
Bispo Auxiliar da Diocese

## Não se realiza este ano a festa de Santa Joana

COMO é certamente do conhecimento de todos os aveirenses, desde há muito que se encontra em obras a igreja de Jesus. Os trabalhos de restauro da preciosa talha têm sido demorados. Resta-nos, todavia, a consolação de que já se não perderá o recheio magnífico daquele templo da cidade. O sr. Dr. Alberto Souto, sempre interessado no que diz respeito ao Museu, de que é ilustre Director, e à vida e obra de Santa Joana, ainda há dias nos informou de que o restauro da talha está a ser realizado com o maior esmero e ficará obra perfeita.

No interior do artístico templo, estão armados ainda grandes andaimes. Em vista disto, a Real Irmandade de Santa Joana Princesa, em reunião há dias efectuada, resolveu, unanimemente, não promover este ano, por se tornar quase impossível, as tradicionais solenidades religiosas em honra da celeste Padroeira da cidade.

No próximo dia 12, que este ano calha ao domingo, haverá a costumada Missa das 10 horas, com homilia sobre Santa Joana. No final, dar-se-ão as reliquias a beijar aos fiéis devotos da virtuosa Princesa. E estes por certo acorrerão em grande número à igreja de Jesus, assim prestando sinceras homenagens àquela que entre nós santamente viveu e morreu.

## A visita a Aveiro do Orfeão Académico de Coimbra

A embaixada do glorioso Orfeão Académico de Coimbra foi recebida em Aveiro solenemente. No alto da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, onde os simpáticos rapazes, vindos do Porto, se aparam das suas camionetas, compareceram os membros da comissão de recepção, as bandas de música da cidade, deputações das corporações de bombeiros, ranchos folclóricos locais, grupos desportivos e recreativos, alunos do Liceu, da Escola Técnica e de outros estabelecimentos de ensino, Mocidade Portuguesa, etc., etc.

O Maestro Raposo Marques e o Presidente do Orfeão receberam ali os primeiros cumprimentos, sendo oferecido àquele um ramo de flores por uma aluna do Liceu. Logo depois, o cortejo pôs-se em marcha para os Paços do Concelho. No percurso, muitos prédios estavam engalanados com colgaduras. Na Rua de Coimbra, como de costume, o entusiasmo foi maior, caíndo uma chuva de papelinhos de cor sobre os orfeonistas. Era como se fosse uma brçada de flores trazidas dos nossos jardins para homenagear os visitantes.

No salão nobre do Município, realizou-se uma sessão de boas vindas. O sr. Presidente da Câmara tinha à sua direita o Maestro Raposo Marques e à esquerda o Presidente do Orfeão. (Nota curiosa: um açoriano ladeado por dois açorianos). Noutros lugares, sentaram-se alguns vereadores. O Venerando Prelado da Diocese honrou também este acto com a sua presença.

O sr. Dr. Alvaro Sampaio, em nome da cidade, dirigiu cumprimentos ao Orfeão e evocou os seus tempos de estudante de Coimbra. A terminar o seu discurso, envolveu numa saudação particular o Maestro Raposo Marques, nascido, como ele, nos Açores, a quem sentidamente abraçou.

O Presidente do Orfeão agradeceu as palavras do sr. Dr. Alvaro Sampaio e o acolhimento que Aveiro

— Continua na pág. 4 —

## Comemorações do 40.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima

### Solenidades em Aveiro

EM união com os peregrinos da Cova da Iria e secundando as orientações do Venerando Episcopado Português, vai realizar-se na cidade de Aveiro condigna comemoração do 40.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Chamamos a atenção dos católicos para o programa que a seguir se publica. Convidam-se todos os aveirenses crentes a tomarem parte nesta manifestação religiosa.

#### Dia 12

A's 21,30 horas — Procissão de Velas, desde a capela do Senhor das Barrocas até à Sé Catedral, com a imagem da Virgem Peregrina. Itinerário: Ruas de Hintze Ribeiro, de Sá, do Carmo, do Gravitto e de Manuel Firmino, Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça de Melo Freitas, Ponte-Praça, Ruas de Coimbra, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.

A's 22,30 horas — Na Sé Catedral, Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento pela paz no mundo e pela Igreja do Silêncio.

#### Dia 13

A's 9 horas — Missa celebrada pelo Senhor Bispo Auxiliar e Comunhão Geral.

A's 21 horas — Após a devoção do Mês de Maria, recondução da imagem para a capela do Seminário de Santa Joana.

Pede-se aos habitantes das ruas do percurso da Procissão de Velas para iluminarem e decorarem as fachadas dos seus prédios.

## Sobre o Porto de Comércio e de Pesca de Aveiro e as Pontes da Barra e da Torreira

— falou, na Assembleia Nacional, o Deputado Coronel Gaspar Ferreira

Publicamos a seguir, na íntegra, as palavras proferidas recentemente na Assembleia Nacional pelo Deputado sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira sobre o Porto de Comércio e de Pesca de Aveiro e as Pontes da Barra e da Torreira.

### Senhor Presidente:

Na sessão de 29 de Março, os ilustres deputados pelo círculo de Aveiro Dr. Paulo Cancela de Abreu e Dr. Joaquim de Pinho Brandão manifestaram o seu regozijo e dirigiram agradecimento ao Sr. Ministro das Obras Públicas pela abertura do concurso das varian-

tes das estradas n.ºs 16 e 109, junto da cidade de Aveiro.

Só hoje me é possível associar-me às palavras dos dois ilustres deputados que, com tanta razão e justiça, frizaram o grande interesse daquela obra e da supressão da actual passagem de nível de Esgueira. Este regozijo sobe de ponto pela informação que recentemente foi dada de que estavam ultimadas com êxito as negociações com a CP, que permitem possa ser encarada para muito breve, simultaneamente com a das derivantes

referidas, a construção da estrada de acesso à cidade, sem a qual Aveiro seria fortemente prejudicada. O conhecimento deste facto movimentará a cidade e a região numa exaltação de entusiástico sentimento de agradecimento ao Governo e nomeadamente ao Sr. Ministro das Obras Públicas pela resolução grandemente prestigiosa de um problema de tamanha importância.

### Senhor Presidente:

Seria a realização das obras — Continua na 3.ª página —



## DR. ALBERTO SOUTO

### Novo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

**T**ENDO corrido na cidade, ao fim da tarde de quarta-feira, que o novo Presidente da Câmara de Aveiro era o sr. Dr. Alberto Souto, procurámos obter a confirmação desta notícia. E, na verdade, podemos afirmar seguramente que aquele ilustre homem público e conhecido aveirense foi convidado para suceder ao sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio e que aceitou o honroso convite.

Neste número do nosso jornal, já pronto a entrar na máquina, apenas nos é possível dizer que a notícia foi recebida, na cidade e no concelho, com manifestações do maior regozijo. No próximo, faremos o comentário que este acontecimento nos desperta, bem como diremos do sr. Dr. Alvaro Sampaio aquelas palavras de justiça que inteiramente lhe são devidas.

Felicitemos Aveiro por esta feliz escolha, que muito nos honra, e desejamos ao novo Presidente todos os êxitos no desempenho do seu alto cargo, que sem dúvida será tocado pelo mais puro aveirismo de que tem dado sobejas provas.

### XIX Concurso Pecuário

A Câmara Municipal de Aveiro, com a orientação técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, realiza nesta cidade o XIX Concurso-Exposição Pecuária, com o qual visa estimular e orientar a lavoura na produção de animais de maior rendimento económico.

No valioso e útil certame serão expostos animais das espécies caval, bovina (raça turina, holandesa e marinhoa) e suína (raça Large-White), distribuindo-se prémios aos proprietários que, em cada grupo, apresentem exemplares que mais se distingam pelo seu valor morfo-funcional.

Concorrem com subsídios pecuniários as seguintes entidades:

Direcção Geral dos Serviços Pecuários	7.000\$00
Junta Nacional dos Produtos Pecuários	1.000\$00
Câmara Municipal de Aveiro	5.000\$00
Grémio da Lavoura de Aveiro e Ihavo	3.000\$00
Sociedade de Produtos Lácteos	5.000\$00
Martins & Rebelo	5.000\$00
Lactícínios de Aveiro	2.000\$00

As inscrições terminam hoje e podem ser feitas na sede da Intendência de Pecuária de Aveiro ou junto do veterinário municipal dos diversos concelhos.

Os animais inscritos devem ser apresentados amanhã, no Largo do Rossio, até às 14 horas.

A classificação preside o Delegado da Direcção Geral dos Serviços Pecuários e do júri fazem parte um delegado da Câmara Municipal de Aveiro e outro do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ihavo.

Anúnciá no Correio do Vouga

### Novo arrastão

Nos estaleiros da Gafanha da Nazaré foi iniciada a construção de um novo arrastão para a pesca costeira de arrasto, encomendada pela firma Ribeiro, Pinheiro & Silva, Limitada, com sede no Seixal.

A embarcação, que se destina ao exercício da pesca no centro do país, terá 27 metros de comprimento de fora a fora, 110 toneladas de arqueação bruta e será equipada com um motor de 400 H. P.

### Mercado de Manuel Firmino

Devem ficar brevemente concluídos os trabalhos de profunda restauração do edifício do Mercado de Manuel Firmino que, em virtude de assentamentos dos seus alicerces, se encontrava fortemente danificado. Todas as lojas passam a dispor de água canalizada e de esgotos, que não possuíam; o pavimento foi substituído totalmente em virtude de se encontrar ondulado. Estas obras foram participadas pelo Fundo do Desemprego.

### Urbanização da Zona do Liceu

Foi adjudicada a Salustiano Duarte Ribeiro a empreitada da pavimentação dos passeios do Bairro do Novo Liceu, obra participada pelo Fundo do Desemprego.

### Funcionalismo Municipal

Está aberto concurso, por oito dias, para uma vaga de 3.º oficial da Secretaria da Câmara Municipal deste concelho, em virtude de ter sido exonerado, a seu pedido, o 3.º oficial Olávio Rodrigues Sereno.

### A conferência do sr. Dr. Frederico de Moura no Grémio do Comércio

Em nada nos surpreendeu o brilho que atingiu a conferência proferida no Grémio do Comércio, no passado dia 29 de Abril, pelo sr. Dr. Frederico de Moura. Para além do exercício da sua nobre profissão, este distinto médico é um estudioso permanente e apaixonado. Preocupam-no e prendem-no todos os ramos do saber, assim aumentando em cada hora e sua enorme cultura intelectual. Daqui a dias, prestará provas para uma nova formatura, em Histórico-Filosóficas, na Universidade de Coimbra.

O sr. Dr. Frederico de Moura falou sobre «Medicina e Médicos». Com uma linguagem viva e colorida, cheia de belas imagens, incisiva e penetrante, mantendo sempre interessada a assistência, referiu-se ao panorama da medicina nos séculos XVIII e XIX. Desta época, destacou os nomes de Sousa Martins, Manuel Bento de Sousa e Ricardo Jorge. De todos, principalmente do último, ficou-nos um belo retrato. Por fim, apontou os nomes dos médicos que mais se têm distinguido nas letras, nas artes e nas ciências, sem esquecer a vida abnegada e humilde, por vezes heroica, dos médicos das nossas aldeias, autênticos servidores do povo.

O orador foi grandemente aplaudido, como merecia, e cumprimentado por muitos dos presentes.

A apresentação do conferente tinha sido feita, no início da sessão, pelo sr. Dr. João Raposo, Presidente da Assembleia Geral do Grémio do Comércio.

Presidiu o sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, ladeado pelos srs. Padre Mannel Caetano Fidalgo, representante do Senhor Arcebispo; Dr. Domingos Afonso e Cunha, Delegado de Saúde; Coronel Diamantino do Amaral, Comandante da Legião; Dr. Euclides Simões de Araújo, pelo sr. Reitor do Liceu; Comandante António Caires Braga, Capitão do Porto; e Orlando Trindade, Presidente da Direcção do Grémio.

O sr. Coronel Gaspar Ferreira encerrou a sessão com palavras de justo elogio ao Grémio do Comércio, pela actividade cultural que tem desenvolvido, e ao sr. Dr. Frederico de Moura, pelo valor do seu trabalho.

### Inspecção Militar

A revista de inspecção militar, no concelho de Aveiro, realiza-se no próximo dia 19 do corrente, nas unidades e estabelecimentos que constam dos respectivos editais, afixados nos lugares do costume.

### Fomento ostreícola

Para continuação dos seus estudos, relacionados com o fomento ostreícola da Ria, esteve em Aveiro o sr. Dr. Herculano Vilela, da Comissão Permanente de Malacologia.

### Melhoramentos rurais

Terminou a pavimentação, a cubos de granito, da rua do Conselheiro Arnaldo Vidal, de Oliveirinha ao Marco, numa extensão de 1.700 metros, obra realizada a expensas da Câmara, da Junta de Freguesia e com a contribuição de muitos oliveirenses.

Deve ficar concluída brevemente a camada de fundação da E. M. do Marco de Oliveirinha ao Solposto, freguesia de Esgueira, obra participada pelo Fundo dos Melhoramentos Rurais. Esta estrada liga as freguesias de Oliveirinha e de Esgueira.

Foram colocadas nalguns arruamentos de Vilarinho e da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, legendas com o nome de cacienses ilustres ou que a Cacia prestaram altos serviços. Este trabalho foi custeado pela Câmara.

Prosseguem activamente as obras de reparação, a betuminoso, da E. M. entre o Cruzeiro e o Roque, freguesia de Nariz, obra a expensas da Câmara com participação da Junta de Freguesia.

### Pelo Liceu

Foram 96 os alunos do nosso Liceu que figuraram no quadro de honra do último ano lectivo, com média geral não inferior a 13 valores e sem qualquer negativa: 1.º ano, 11 raparigas e 16 rapazes; 2.º ano, 12 raparigas e 10 rapazes; 3.º ano, 7 raparigas e 8 rapazes; 4.º ano, 3 raparigas e 3 rapazes; 5.º ano, 2 raparigas e 5 rapazes; 6.º ano, 4 raparigas e 8 rapazes; 7.º ano, 3 raparigas e 4 rapazes.

### Pagamento de propinas

Termina na próxima segunda-feira o pagamento das propinas no Liceu.

Depois deste dia, o pagamento será em dobro.

## NOTÍCIAS

### Campeonatos Provinciais

Realizaram-se no passado sábado, 27 de Abril, em Coimbra, dois encontros de Andebol de Sete (vanguardistas A e B) entre aquela Ala e a de Aveiro (Centro do Liceu). Saiu vencedora a Ala de Coimbra.

No sábado, 4 de Maio, realizam-se entre as Alas de Coimbra e Aveiro (Centro da Escola Técnica), na primeira daquelas cidades, dois encontros de basquetebol-iniciados, e de voleibol-cadetes.

### Campeonatos Nacionais

Efectua-se em Castelo Branco, no próximo domingo, 5 de Maio, a primeira eliminatória do Campeonato Nacional de Voleibol-vanguardistas A, entre os campeões provinciais da Beira Baixa e Beira Litoral (Centro do Liceu de Aveiro).

### Prova do Vanguardista

Promovida pela Delegação Provincial, realiza-se no Bussaco, nos dias 25 e 26 de Maio, esta prova, na qual estarão presentes representações das diversas Alas da Beira Litoral.

Os filiados da Ala de Aveiro, interessados em participar na prova, devem inscrever-se, com urgência, nos Centros a que pertencam.

### Falecimento do estudante Manuel R. Santos Oliveira

Vilarinho do Bairro, 24 — Anteontem, pelas 21 horas, faleceu no lugar dos Banhos, desta freguesia, o estudante Manuel Rodrigues dos Santos Oliveira, de 19 anos de idade, filho de Manuel Rodrigues Júnior e de Laudemira dos Santos e irmão da menina Maria Adelaide dos Santos Oliveira, aluna do 1.º ano da Escola do Magistério.

Depois de ter concluído o curso complementar de Ciências, no Liceu Nacional de Aveiro, com média de 16 valores, o saudoso extinto frequentava o 2.º ano de preparatórios de Engenharia na Universidade do Porto.

Vítima de lesão cardíaca, é forçado a abandonar os estudos e a deixar a Universidade em 15 de Novembro do ano passado.

A nobreza dos seus sentimentos morais e religiosos e os dotes de inteligência que sempre o distinguiram haviam-no imposto já à estima e consideração de todos quantos o conheceram. Não admira, pois, que o seu funeral tenha constituído numa das mais profundas manifestações de pesar desta freguesia.

Nele se incorporaram muitas dezenas de estudantes vindos de todos os lugares da freguesia e muitos outros das freguesias mais próximas, que quiseram prestar a sua última homenagem ao saudoso amigo, levando-o e acompanhando-o até ao cemitério paroquial, num percurso de cerca de quatro quilómetros.

Em nome do rev. Pároco, também presente, oficiou ao acto o Coadjutor da freguesia, tomando ainda parte nas cerimónias outros sacerdotes.

O cadáver foi levantado e conduzido pelos estudantes à capela local, onde se celebrou Missa de corpo presente. Uma multidão de centenas de pessoas se aglomerava no templo, onde se distinguiu a presença dos pais e irmã do extinto, de numerosos colegas estudantes, do Presidente da Câmara, sr. Professor Bento Lopes, e por todo o recinto fronteiro, marcando pela sua compostura cristã e participação no Santo Sacrifício a fé n'Aquele que, oferecendo a Sua vida pelos vivos e defuntos, readquiriu para todos o gozo da glória eterna. Nesta esperança e certeza foi acompanhado o cadáver até à igreja paroquial, donde desceu à sepultura entre as lágrimas e as orações das muitas pessoas que o estimavam.

Por iniciativa dos estudantes da freguesia, celebrou-se hoje a Missa do 3.º dia, a que se associou um elevado número de pessoas de todas as condições sociais, entre elas o Vice-Presidente da Câmara, sr. Professor António Dias Mendes, e outros estudantes de freguesias limítrofes.

Na altura própria o celebrante, Padre Joaquim Martins de Pinho, dirigiu à juventude presente algumas palavras de incitamento a uma valorização da vida.

Sentidamente apresentamos aos pais e demais família do nosso jovem irmão falecido a expressão sincera da união à sua dor e o sufrágio das nossas orações. — C.

## hérnia

### Ptozes

### Eventrações

Nada tereis ainda feito de definitivo se não vos aconselhastes junto do especialista internacional Instituto Herniaire de Lyon creador do moderno método

### Myoplastic-Kléber

Ide pois verificar e no primeiro ensaio ficareis maravilhados. E' gratuito

AVEIRO — Farmácia Morais Calado  
Rua de Coimbra

DIA 15 de Maio

# Discurso do Deputado Coronel Gaspar Ferreira

## na Assembleia Nacional

— Continuação da 1.ª página —

das variantes das estradas n.ºs 16 e 109 junto da cidade e da derivante desta para Aveiro, com a consequente supressão da passagem de nível de Esqueira, razão suficiente para os meus sentimentos de entusiástico regozijo e de profunda gratidão para com o Governo do Estado Novo; mas outros factores do maior relevo e da maior importância para a economia regional exaltam em mim e em todos os habitantes da região aqueles sentimentos, despertando em todos forte euforia.

Indubitáveis realizações que correspondem a anseios vivamente sentidos, fortalecerão toda a economia da região, servida magnificamente pelo portentoso instrumento de fomento que é a Ria de Aveiro, que estrutura todo o campo das actividades marítimas, as quais, em larga extensão, concorrem para o já verificado surto de desenvolvimento, sob todos os aspectos, não só da cidade, como de muitos outros concelhos do Distrito de Aveiro.

Estão, com efeito, Senhor Presidente, abertas às actividades marítimas da região as mais grandiosas perspectivas com o relativamente próximo completamento das obras em curso para melhoramento da Barra de Aveiro e com a projectada execução das obras do seu porto interior, de comércio e pesca.

Outras obras em projecto na região da Ria abrem também felizes perspectivas às actividades locais, agrícolas e industriais, e entre estas citarei, em lugar de especial relevo, a do turismo.

Senhor Presidente:

O problema do porto interior de Aveiro tem merecido já a melhor atenção dos senhores Ministros das Obras Públicas e das Comunicações e dos serviços mais qualificados, para o efeito, desses Ministérios.

Referir-me-ei simplesmente a algumas intervenções mais recentes e significativas:

Por despacho de 13 de Fevereiro de 1952, determinou o Sr. Ministro das Obras Públicas de então que fosse definida, quanto antes, a localização dos portos comerciais e de pesca.

A este despacho foi dado cumprimento, sendo, pelos serviços competentes, organizado um esquema do porto interior que será constituído por 4 zonas: a industrial, a de pesca longínqua (bacalhoeira), a comercial e a de pesca costeira. Esse esquema foi submetido à apreciação do douto Conselho Superior de O. P. Mereceu ele o acordo de uma comissão constituída por Inspectores Superiores da 2.ª Secção daquele Conselho, presidida pelo seu ilustre Presidente, tendo-se aquela Comissão pronunciado sobre o referido esquema em 20 de Março de 1952, esquema que

foi visado pelo Sr. Ministro das Obras Públicas, em seu despacho de 26 do mesmo mês e ano.

Por despachos dos Srs. Ministros das Obras Públicas e Comunicações, respectivamente de 18-5-955 e de 20 do mesmo mês e ano, foi homologado o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas— 2.ª Secção — n.º 2586, de 10 de Maio de 1955, nos quais se declara ser de particular interesse o futuro papel do porto de Aveiro no sistema portuário do Norte do País, recomendando-se aos serviços competentes que activassem os estudos entre mãos, com vista à definição de um plano geral do desenvolvimento da zona portuária de Aveiro.

Em sequência, em Março de 1957, homologou o Sr. Ministro das Obras Públicas o parecer do mesmo Conselho Superior que opinou pela aprovação da «Ampliação do esquema geral do porto interior» e do «Plano Geral das Obras do porto de pesca costeira», datados, respectivamente, de 26 de Junho de 1956 e de 30 do mesmo mês e ano.

Espera-se que, dentro de poucos dias, seja aprovado o «Plano Geral das obras do porto de pesca costeira de Aveiro» compreendendo as destinadas a:

- Armazenamento e tratamento de redes;
- Lota, fretamento e expedição de peixe fresco;
- Fabricação de conservas e transformação de resíduos de peixe.

Senhor Presidente:

Não é oportuno e seria incompatível com o tempo de que disponho enunciar, agora, os números que justificam, aliás largamente, as obras do porto de Aveiro, tanto as que já estão em execução, como as que se projectam.

Direi simplesmente, e isso por motivo de justiça e em honra da engenharia portuguesa que delineou e apreciou os projectos, que os resultados obtidos pelas obras em curso são concludentemente brilhantes.

Direi também que nenhuma dúvida pode haver sobre o contributo poderoso do porto de Aveiro para o progresso e desenvolvimento do País.

Senhor Presidente:

Ligado ao sistema do porto de Aveiro está o problema das pontes que sobre a Ria haja necessidade de lançar e que têm de ser convenientemente localizadas.

As obras exteriores de grande vulto para melhoramento da barra, em curso, em que o Estado tem investido quantia elevadíssima, embora ainda não concluídas, produziram já efeito magnífico nas condições do porto,

devendo atingir dentro de dois anos os seus máximos efeitos na barra.

Elas só não bastam, porém, por si próprias, para se obterem as melhores condições possíveis de navegação a barcos de alto bordo e para o aproveitamento por ela do porto interior.

E' necessário corrigir correntes interiores, aumentar consideravelmente a capacidade da maré lagunar, tornar possível o aproveitamento ao máximo de todas as áreas destinadas às instalações portuárias terrestres e é indispensável o aproveitamento na maior extensão dos troços dos canais da Ria que melhores condições hidráulicas ofereçam para fundeadoiro amplo e seguro.

As exigências dos portos de comércio e de pesca impuseram já a nova localização da ponte da Gafanha, actualmente em construção, segundo projecto moderno e grandioso e em obediência às conveniências superiores do porto. A substituição da outra ponte—a ponte da Barra—impõe-se, também, não só para remoção dos perigos que oferece, como em obediência a exigências de um importantíssimo movimento rodoviário, a que é preciso garantir possibilidades contínuas, e ainda pelo imperativo da necessidade de se evitar um estorvo considerável à propagação das marés no braço de Mira.

Indubitavelmente que a substituição é indispensável e que a sua urgência se impõe, mas a resolução do problema tem de ser dada por forma a não vir, de futuro, a constituir, ao sistema hidráulico, outro estorvo semelhante ao imposto pela actual.

O problema da nova ponte a construir oferece dificuldades e exige cautelas.

O estudo do canal de Mira no aspecto de corrosão das suas margens e do traçado que lhe deve ser dado definitivamente perante a evolução das correntes e das marés, foi confiado, em 1955, a uma Comissão pelo Ministério das Obras Públicas, única entidade a quem está confiada a orientação e estudo desses assuntos.

Essa Comissão concluiu, há pouco, os seus trabalhos, optando por, em presença de problema tão complicado e importante para a manutenção da barra, recomendar a efectivação de um modelo reduzido onde o assunto deve ser melhor estudado.

Neste caso, o problema hidráulico não pode deixar de sobrepor-se ao problema de construção de uma ponte e será dele que resultará a localização e restantes características desta. Esta supremacia do problema hidráulico é tanto mais importante quan-

to é certo que se trata de conseguir, através do melhoramento do canal de Mira, um reforço hidráulico na manutenção da barra, procurando-se obter com ele uma parcela importante de auxílio na conservação dos fundos do canal da entrada da laguna, para obtenção dos quais o Estado, em magnífico esforço e com tão manifestos resultados já evidenciados, tem empregado largas importâncias em obras.

A actual ponte é dispendiosa, prejudicial e até perigosa; é também quesitante como já lhe ouvi chamar. E' indubitavelmente urgente a sua substituição. Não se pode, porém, prejudicar os estudos necessários. Por mim, estou certo, que estes serão realizados com toda a brevidade possível e que sofrerão, do respectivo Ministério, o impulso que o País já se habituou a ver da parte dele, em tudo o que diz respeito ao interesse nacional.

Senhor Presidente:

O tempo vai fugindo e eu vou procurar resumir considerações sobre algumas outras legítimas aspirações locais da mais alta importância para o Turismo regional de tão grande valor, solicitado, como é, pelas belezas fascinantes da Região que enquadram o esplendoroso panorama da Ria, de tão policromos e magníficos aspectos, em que os homens anfíbios erguem o seu busto num esforço hercúleo, diário, na conquista do pão, revolvendo águas e arrancando aos fundos da Ria adubos e lamas, à custa dos quais vão, em progresso contínuo, integrando benemerentemente no solo produtivo de Portugal áreas de dunas ásperas e revoltas; tirando das águas da laguna as mais variadas e apreciadas espécies de uma fauna que delicia as mesas de centenas de famílias e que se juntam, em oração a Deus e à Senhora, em festas tão esplêndidas de Portugal, que cantam connosco a Fé nos destinos desta Pátria e que praticam indomáveis a religião de Deus, Pátria e Família.

Neste momento mesmo, eu sinto mergulhar em mim os olhos confiados dessa gente de Mira, de Vagos, de Ilhavo, de Aveiro, de Estarreja, de Murtosa, e de Ovar que, nas margens da Ria vive em forte acuidade, trabalhando diariamente em esforço contínuo, suando sobre a terra e sobre as águas, e assim enriquece Portugal com o seu esforço e, com o seu soberbo exemplo patriótico, cria tranquilidade, espalha Fé e confiança.

As aspirações destas gentes apregoam-nos necessidades que são condições de desenvolvimento da sua região e serão auxiliares pode-

rosos dos seus esforços, e pedem que seja estabelecido o sistema circulatório que irrigue o organismo regional, por forma a poder contribuir, de facto, para as realizações com que as possibilidades estabelecidas pelo trabalho dos habitantes, pelas aliciações dos seus panoramas, e pela policromia do seu folclore, fabricarão riqueza e bem-estar.

Limitar-me-ei, Senhor Presidente, a ser porta-voz das solicitações para a construção de um pequeno troço de estrada, pela ilha da Mó do Meio, a partir do Forte da Barra até em frente de S. Jacinto necessário, indispensável, para o estabelecimento de Ferry-Boat, já assegurado, que permita ligação entre a Est. Nacional 327 (do Furadouro a S. Jacinto) com a estrada 100-7 de Aveiro à Barra e Costa Nova.

Outra aspiração, vivida com entusiasmo, vivificada pela Fé dessa gente da Murtosa, tão trabalhadora e tão afinada à sua terra, que não poderá ser furtada à nossa admiração e à nossa extrema simpatia, é a de Ponte da Varela, nas proximidades da Torreira, através da qual se poderá fazer a ligação de sistema-rodoviário das duas margens da Ria e que é de tão grande importância para a economia e Turismo regional pelo incremento das actividades agrícolas desenvolvidas já tão notavelmente pelos incolos no cordão de areias do litoral em que se patenteiam, além das Quintas, muitíssimos outros surpreendentes exemplos do que criaram em prol do fomento da riqueza nacional, os esforços, a persistência, a habilidade e os conhecimentos práticos da gente da região.

Aquela ponte, que servirá muitas das actividades da região e alimentará copiosamente a corrente turística, será contributo dos mais poderosos para o que se pretende obter com a construção próxima de uma Pousada na região de Muranzel.

Para guiar um golpe de vista sobre as conveniências da Ponte de Varela, recordarei, unicamente, que só as carreiras de lanchas estabelecidas entre as 2 margens da Ria, entre a Bestida e a Torreira, transportaram, em 1955, 200.035 passageiros e numa barçaça primitiva, naquele ponto, passaram 2.756 automóveis.

Por mim, suponho do maior interesse regional a construção urgente da Ponte de Varela, a qual não oferece dificuldades técnicas, nem inconvenientes graves no regime hidráulico da Ria.

Associo entusiasticamente a minha voz às dos que, há quase um século, pedem a

— Continua na 9.ª página —

# Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

## Aguada de Cima

### Festa das Almas da Areosa

Como já é tradição, Aguada de Cima, representada por 40 mordomos dos lugares da freguesia, pôs todo o brio na grandiosa festa que todos os anos, em dia de Pascoela, se realiza no aprazível recinto das Almas da Areosa, e que este ano atingiu brilhantismo desusado, talvez pela nomeada das músicas, talvez pela amenidade do tempo. Foi também grande a propaganda através da Imprensa e da Rádio. E daí o sermos visitados por milhares deromeiros e de devotos, que vieram cumprir suas promessas e saborear seus farnéis. As cerimónias religiosas foram muito concorridas e a procissão foi magestosa.

### Nova Juíza

Para o honrosíssimo cargo de Juíza da Capela das Almas, que tem por missão o asseio, limpeza e ornamentação do interior e exterior do mesmo templo, foi escolhida a prezada menina Maria Amélia Soares de Oliveira, do lugar do Outeiro, filha do sr. Albino M. de Oliveira. Esta escolha é feita directamente pela Juíza cessante, que muitas vezes se vê embaraçada na selecção do grupo numeroso de meninas, uma das quais recebe as honras da glorificação paroquial. Merecem acenos de simpatia e de muito apreço todos os mordomos, na maioria a fina flor da nossa mocidade, e a ex-Juíza, menina Cremilde de Almeida Gomes.

### Visitante ilustre

Tivemos o prazer de cumprimentar, no dia da referida festa e em convivência muito respeitosa e agradável, a irmã do sr. Presidente do Conselho, D. Maria de Oliveira Salazar. Gostámos imenso de conhecer e de privar pessoalmente com tão veneranda senhora. Visitando a família do sr. César Lemos, Inspector da C. P., quis passar pela capela, cuja ornamentação e beleza arquitectónica muito a encantaram. Ao cumprimentarmos esta ilustre visitante, evocámos também a visita que há anos nos fizeram os srs. General Botelho Moniz e Dr. Albino dos Reis. E' um sintoma de que a nossa terra está no mapa!...

### Diversas

Foram muitos os curiosos que espreitaram a hora e o momento de observarem o cometa Arend Rolland. E tiveram sorte, bem como os nossos olhos.

● A capela das Almas da Areosa foi este ano beneficiada pela instalação eléctrica que nela mandou fazer o benemérito sr. Alexandrino Alves Martins, o qual também ofereceu um lustre muito lindo. Bem haja!

● Os homens de São Martinho, na manhã de 2.ª feira, em testemunho de fé e demonstração de bairrismo, apareceram todos no local onde vai ser construída a nova capela, para abrirem as escavações dos alicerces. O nosso povo é assim. Pode ter tesoura afiada, mas nas horas próprias nunca falta. Os rapazes também ajudaram e as outras pessoas quiseram assistir, correspondendo ao aviso do nosso Pároco e ao apelo da Comissão.

● Gostámos muito do último número da *Soberania do Povo*, de Agueda, que traz uma página ilustrada sobre a nossa querida Aguada.

● O mês de Maio surgiu com todas as portas e janelas cheias de gestas e de coroas de flores e de ramos, a atestar a fidelidade do povo português a uma das mais lindas tradições cristãs.—C.

## PASSA-SE

Pequeno estabelecimento de mercearia e vinhos em Aveiro. Nesta Redacção se informa.

## Cónego

### Manuel Póvoa dos Reis

**CONFORME já noticiámos, o Venerando Arcebispo-Bispo Conde de Coimbra nomeou Cónego da Sé Catedral o rev. Manuel Póvoa dos Reis. Este culto sacerdote nasceu na freguesia de Eirol, do concelho de Aveiro, a 20 de Outubro de 1907. Frequentou o Liceu da nossa cidade até ao 7.º ano, escolhendo depois a carreira eclesiástica e matriculando-se no Seminário de Coimbra.**

**Foi ordenado de presbítero em 1936 e logo colocado como**



Cónego Manuel Póvoa dos Reis

**professor e prefeito no Seminário da Figueira da Foz. Dall transitou para o da sede da Diocese, a ocupar idênticos cargos.**

**Dedicando-se especialmente ao estudo e ensino das ciências naturais, ocupa hoje nestes campos um lugar de merecido relevo. Em 1943, foi nomeado membro da Sociedade Brotariana e, em Janeiro último, vogal da respectiva direcção.**

**Por alvará reitoral de 24 de Agosto de 1956, foi nomeado assistente extraordinário da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.**

**Foi, durante vários anos, professor de Moral no Liceu de D. João III e é agora capelão dos Hospitais da Universidade e professor da Escola de Enfermagem do Dr. Angelo da Fonseca e assistente eclesiástico da secção escolar do C. A. D. C.**

**Tomou parte activa em congressos científicos realizados em Coimbra, Málaga, Oviedo e Paris e é autor de vários trabalhos sobre ciências naturais publicados em revistas da especialidade. Participou em diversos «cursos de férias» promovidos por Universidades da França e da Alemanha.**

**Homem de ciência, não se envaldece com o saber; é tão sábio como piedoso e modesto.**

**A freguesia de Eirol honra-se com a alta dignidade a que foi chamado o seu ilustre filho. Tem justos motivos para isso. Associamo-nos ao seu júbilo e gostosamente dirigimos calorosas felicitações ao novo Capitular de Coimbra.**

## Branca

**Branca, 30** — Está quase concluído o edifício do Pensionato do Colégio de Albergaria.

O Colégio tem um elenco de professores filhos desta terra, entre os quais os senhores Padre João Evangelista Nunes Marques, Dr. Edmundo Ramiro Pereira, Dr.ª Ana Natália da Conceição Pereira e Armando Marques da Silva. Lecciona o curso primário e curso geral dos Liceus e tem uma lotação para 250 alunos de ambos os sexos.

● Em Fradelos vai adiantada a construção de um edifício escolar de uma sala.

No Souto deve começar em breve a construir-se uma escola do mesmo tipo, e em Soutelo está escolhido e aprovado terreno para o mesmo fim.

● Consta que está aprovada a planta para o edifício da estação dos C. T. T. R. desta freguesia. O terreno foi escolhido e fica situado à beira da E. N. Porto-Lisboa, próximo da Farmácia Confiança.

● Em Albergaria-a-Nova efectuou-se no passado domingo a festa em honra de Nossa Senhora da Alegria.

● Em Casaldima, deve efectuar-se no próximo dia 19 a festa em honra de Nossa Senhora da Aflicção, que se venera na nova capela do Cabeço do Jardim.

● O médico-veterinário procedeu à vacinação dos ovídeos contra a febre catarral «Lingua-Azul».

## Agueda

### Estradas da Borralha

Tem a Ex.ª Câmara andado ultimamente a reparar a estrada nos Casais e ao cimo da Borralha, cujos arranjos estão a agradar aos seus habitantes.

### Rua de Cima

A rua de Cima é das principais artérias desta graciosa vila de Agueda, tendo extraordinário movimento, tanto que não é possível continuar a permitir ali o estacionamento de carros sem grande prejuizo de quem é forçado a utilizar a Estrada do Caramulo, especialmente nas horas mais movimentadas.

### Vida agrícola

Os lavradores prosseguem activamente nas sementeiras dos terrenos e devido às bruscas mudanças de temperatura intensificam os tratamentos das vinhas.—C.

## Aveiro há 100 anos

— Continuação da 10.ª página —

nal de Lisboa, o número 501 de «O Campeão do Vouça».

● Número 502, de quinta-feira, 19 de Março.—Novo Ministério do Marquês de Loulé — Declarações parlamentares.

Na «Secção Literária» — estão poesias de T. A. P. e de A. J. de O. Vilhena, de Setúbal.

Na Santa Casa da Misericórdia, a administração não era económica e suficiente.

Procedeu-se, no dia 15, a uma reunião, e foram tomadas medidas ou remédios, para emenda.

Hoje, 19 de Março de 1857, realizou-se a Feira da Madeira, que foi concorrida.

O abarracamento, para a feira do dia 25 e seguintes, vai muito adiantado; é de esperar que, nesses dias, logistas e compradores façam boas vendas e compras, respectivamente.

Um crime de morte de um rapaz, praticado por um pescador do lugar do Ribeiro, da Murtosa...

Nova Câmara Municipal, em Aveiro...

● Número 503, de domingo, 22 de Março.—Nova Câmara Municipal.—

## Quinzena Internacional

— Continuação da 10.ª página —

Grito de piedade e ao mesmo tempo de defesa dos Sherlock-Homes, que eram todos eles, sem alma, sem amor, sugando o sangue dos povos onde se fixavam e, transformado em ouro, enchendo as suas arcas.

Um dia, os judeus, que tinham perdido a pátria pelo crime nefando praticado, arranjaram uma pátria para ali se arrumarem em comunidade e aí viverem em paz, longe dos que, nas várias partes do Mundo, servindo-se do seu oiro, os perseguiam, de ciclos em ciclos, na Europa Oriental sobretudo e na Central, como na França, no limiar do século, com o escandaloso Caso Dreyfus, e na Alemanha hitleriana mais tarde.

Houve quem pretendesse alojá-los em território nosso. Disso se lembrou Roosevelt, no final desta última guerra, como se os Estados Unidos não pudessem desprender do seu imenso território uma faxa que lhes destinassem. O falecido Presidente americano lembrou a nossa Luanda. Por fim, desejosos de regressar ao antigo lar perdido, lá

se acantonaram onde estão, bordejando o Egipto, a Jordânia, vários outros povos, de raça e religião inimigas, de novo em peleja islâmicos e israelitas, judeus e mussulmanos, criando, em constantes conflitos e incidentes, uma situação tumultuosa e instável que o pacifismo de Eisenhower e Foster Dulles querem remediar, levando a O. N. U. —sucessora da Sociedade das Nações e, como esta, criação romântica de idealistas—a dar uma solução ao conflito que ainda até hoje não foi encontrada e que não parece possível encontrar-se no novo recurso agora ao Conselho de Segurança para onde acabam de apelar os americanos, depois do fracasso das negociações com Nasser. Israel, que abandonou o Sinai, confiante—o Sinai, outra evocação bíblica, a das Táboas da Lei proclamada por Moisés—está de vigília, disposta a repetir o assalto e a lançar fogo ao Mundo.

Que virá ainda a suceder? Aguardemos.

Querubim Guimarães

## Agradecimento

Henrique Ramos, restabelecido da sua prolongada doença, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, testemunhar o seu bem sentido reconhecimento e eterna gratidão a todos os seus queridos e bons Amigos e a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde.

Aveiro, 28 de Abril de 1957.

## Vende-se

Um prédio em construção na Rua Engenheiro Oudinot, junto à igreja Evangélica.

Informa a Gráfica Aveirense.

## A visita a Aveiro do Orfeão de Coimbra

— Continuação da 1.ª página —

tinha dispensado aos rapazes de Coimbra.

Por sua vez, Raposo Marques agradeceu também as referências que o sr. Presidente da Câmara lhe havia feito.

Antes de terminar a sessão, o Presidente da Comissão de Turismo ofereceu ao Orfeão Académico uma miniatura do nosso típico barco moiceiro.

A seguir, a embaixada coimbrã foi recebida pela Acção Cultural das Fábricas Aleluia, entre os dois notáveis conjuntos se tocando um abraço de amizade. O quadro poderia ter esta legenda: a Arte na Casa da Arte. O Coral Aleluia executou alguns números do seu riquíssimo repertório e o seu Presidente ofereceu uma peça artística ao Maestro Raposo Marques.

Depois do jantar, servido nas cantinas do Liceu e da Escola Industrial, realizou-se o anunciado sarau no Teatro Aveirense.

A parte orfeónica agradou a todos. Não terá sucedido o mesmo ao resto do programa. Um conjunto desta ordem, em visita amiga a uma terra, deveria apresentar, em teatro, coisa mais elevada.

Antes do início do espectáculo, o Poeta Dr. Luís Regala saudou o Orfeão com uma composição da sua autoria, positivamente escrita para este acto, e três tricanas, com trajos característicos aveirenses, de épocas diferentes, colocaram uma fita sua na bandeira. Foi, digamos assim, a homenagem de todos nós a quem, cantando, honra e prestigia a gloriosa Universidade de Coimbra.

## Casa em Ilhavo

Vende-se num dos melhores locais, 10 divisões, rés-do-chão, 1.º andar e sótão, quintal, poço e dependências.

Dirigir correspondência à R. do Arco do Carvalhão, n.º 31 — Lisboa.

Inscreva-se no Beira Mar como «Amigo da Nataçao»

Padre Ruela Pombo

# Novos tipos de sondas

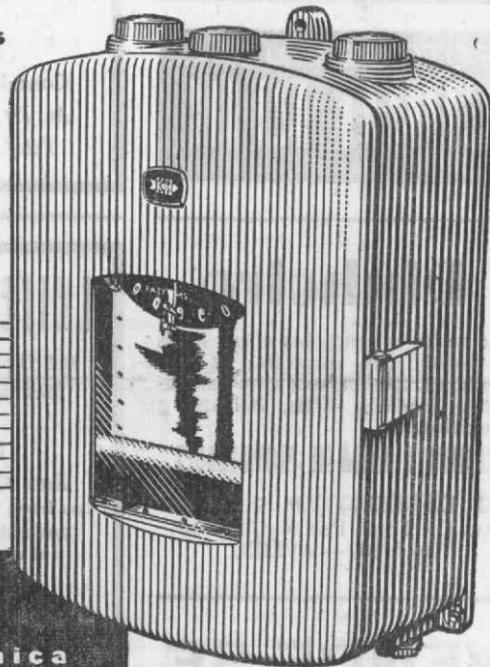
para pesca  
do alto  
e costeira



## KELVIN HUGHES

APRESENTA OS MODELOS  
MS. 28 e MS. 29

DISPONDO DUM CONJUN-  
TO DE CARACTERÍSTICAS  
AINDA NÃO IGUALADO.



Representantes  
**C. SANTOS LDA.**  
Divisão Marítima e Técnica  
LISBOA • PORTO • VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

# Motores Lister

A PETRÓLEO E A GASOIL

PARA ENTREGA IMEDIATA

Agentes exclusivos no Distrito

## Oliveira & Irmão, L. da

Rua Cândido dos Reis, 35 (antiga Rua da Estação)

Telef. 606 — AVEIRO

Sabendo nadar, ———  
— pode ser útil ao seu semelhante

Assinai e propagai o  
"Correio do Vouga,"

Inscriva os seus filhos na  
Escola de Nataçãõ do Beira Mar

# A CIDLA oferece

a todos os novos consumidores de GAZCIDLA,  
entrados de 15 de Abril a 15 de Maio:

10% de desconto no material de  
queima de FABRICAÇÃO NACIO-  
NAL, para uso doméstico  
e 13 quilos de GAZCIDLA.

Aos antigos consumidores que adquiram igual-  
mente material NACIONAL, (fogões ou es-  
quentadores), para novos postos, serão con-  
cedidos também conjuntamente:

13 quilos de GAZCIDLA  
e 10% de desconto no material de  
queima adquirido através da nos-  
sa organização.

Vendas até 24 prestações

## «CIDLA»

SEDE: Lisboa

FILIAIS: Porto e Coimbra

AGENTES EM TODO O PAÍS

USE GAZCIDLA

Uma chama viva onde quer que viva!

## Agência Funerária

*Ferreira da Silva*

(Do Horto Esgueirense)

TEL. 415 - ESGUEIRA — AVEIRO



Uma das Agências mais  
completas no seu gê-  
nero. Funerais de todas as  
categorias. Trasladações  
em Auto-Fúnebre de lu-  
xo, para toda a parte.  
Armações de luto para  
igrejas e capelas; bou-  
quets de flores naturais,  
ramos, naturais e arti-  
ficiais, para noivas, etc.,

Preferir esta casa é ser bem  
servido e com grande economia

## Peregrinações económicas

a) Só até LOURDES, de 25 de Maio a 5 de Junho, desde o  
PORTO por S. TIAGO DE COMPOSTELA e todo o encantador norte  
de Espanha até LOURDES (2 noites: celebrando lá o fim do mês de  
Maio e o 1.º sábado de Junho) e travessia, em cheio, dos Pirinéus  
para Saragoça, MADRID (2 noites), Salamanca e GUARDA.

Tudo incluído, excepto Passaporte e Vistos=2.850\$00.

INSCRIÇÕES: até 15 de Maio

b) Outra, desde 8 a 29 de Agosto, também pelo norte de Es-  
panha, LOURDES, até LISIEUX, PARIS (5 noites), PARAY-LE-MO-  
NIAL, Barcelona, Madrid, GUARDA.

Tudo incluído excepto Passaporte e Vistos=6.450\$00.

INSCRIÇÕES: até 6 de Julho

INFORMAÇÕES:

### Missões Franciscanas

R. de Cedofeita, 350 — Telef. 32148

PORTO

## Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

## 2.000\$00 de brindes

está a distribuir

# Arménio

pelo concurso revolucionário  
— entre os seus clientes —

**Tecidos finos—Camisas—Malhas  
Lanifícios—Gabardines**

## SEMPRE SALDOS

R. Agostinho Pinheiro, 31 — Telef. 575

AVEIRO

## BICICLETAS

**FRAVY E NEW-HUDSON**

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

**Frazão & Oliveira, L.da**

Aveiro

## RESENDE

**Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

## PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

## Diamantino Simões Jorge

Estrilóio: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

## FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

FOTOGRAVURA  
**CÔRTE-REAL**  
R. PÁDUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

## Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na  
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º  
Telef. 369 — AVEIRO

## VENDE-SE

A quinta da Cardoso, no lugar de Verdemilho, com 110 alqueires de sementeira, casa de habitação, moagem, vinha que dá 200 medidas por ano, pinhal, ribeiro e lenha alta.

Falar com o dono na mesma quinta ou dirigir carta fechada.

## A Óptica

Oculos — Armações — Lentes  
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços

Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274  
AVEIRO

## QUINTINHA

Com pomar e casa de habitação com 13 divisões, garagem e anexos. VENDE-SE em Aradas, a 2 Km. do centro da cidade.

Trata Laura Rafeiro. Rua Aires Barbosa, 45—Aveiro.

## VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

MELHOR VISÃO

**Oculista MOTA**

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 - TELEF. 774 - AVEIRO

## Medicina e Cirurgia

Dr.ª Maria de Lourdes  
Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos  
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:  
Av. Dr. L. Peixinho, 188  
Telef. 675 — AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones { Residência 725  
                  { Consultório 780

AVEIRO

## Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas — Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11  
e das 15 às 17 h.

R. do Ten. Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º—Telefone 706

Residência: Av. Salazar-Bairro do Liceu—Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

## CASA NA BARRA

Vende-se «O Ninho do Mar» por motivo de retirada.  
Trata José Cruz, em frente.

Dr. J. Ribeiro Breda

médico oftalmologista

Ausente em Paris

de 10 a 20 de Maio

no Congresso da Sociedade Francesa de Oftalmologia

## Acção Católica

### Récita da J. O. C. F. de Esgueira

Na sede da Casa do Povo de Esgueira, a Juventude Operária Católica Feminina realizou, no dia 27 à noite, uma interessante récita, a favor da Peregrinação Internacional da Juventude Operária a Roma.

Foi um espectáculo ensaiado e desempenhado pelas próprias raparigas, que nele puseram toda a sua boa vontade e o seu mais forte entusiasmo. Poesias, canções, danças, diálogos, duas comédias — em tudo as graciosas meninas de Esgueira se apresentaram com muito brio. Os vários números do programa foram apançados pelo universitário Américo Ramalho, que brilhantemente se desempenhou do seu papel. Manuel Ferreira, em dois intervalos, tocou solos de violino, revelando excelentes qualidades, que bem precisam de ser cultivadas e desenvolvidas. O simpático rapaz, que é empregado na *Livraria Cunha*, desta cidade, afirma-se já como uma radiosa promessa de grande artista.

O diácono Arménio Alves da Costa acompanhou os cânticos ao piano, mostrando também as qualidades que já lhe conhecemos.

Assistiram à récita os Ex.<sup>mos</sup> Prelados da Diocese, o Pároco de Esgueira e outros sacerdotes, além de muito povo.

## A NOSSA MISSA

5—Segundo domingo depois da Páscoa. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Pio V. Gl., Cr. Cor branca.

6—S. João Evangelista, Apóstolo. Mis. pr., Gl., sem Cr. Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

7—S. to Estanislau, Bispo e Mártir. Mis. Protexisti, or. pr. Cor vermelha.

8—S. Miguel, Arcanjo. Mis. pr., Gl., sem Cr. Cor Branca.

9—S. Gregório Nazianzeno, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. In Medio, Epíst. Justus, Cr. Cor branca.

10—S. to Antonino, Bispo e Confessor. Mis. Statuit, or. pr., 2.<sup>a</sup> Or. dos S. tos Mártires. Cor branca.

11—S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóst. (outra era no dia 1 de Maio). Cor vermelha.

12—Terceiro domingo depois da Páscoa. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. ta Joana, Gl., Cr. Cor branca. Cidade de Aveiro. S. ta Joana, Princesa de Portugal. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. do domingo, Gl., Cr. Cor branca.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 19 — Vera-Cruz.

### Vivenda

Com grande jardim, vende-se na Av. Dr. L. Peixinho. Informações no n.º 157 da mesma avenida.

## Curso de Catequistas

Em Albergaria-a-Velha realizou-se, na semana finda, um curso de formação de catequistas, orientado por uma Religiosa do Patronato de Travassô. Durante três dias foram dadas preciosas lições pedagógicas a um grupo de 30 catequistas e realizaram-se também reuniões de pais.

No domingo, deslocou-se àquela freguesia o Senhor Bispo Auxiliar, que celebrou a Santa Missa e falou ao povo, presidindo, em seguida, às reuniões que se realizaram durante o dia e encerrando os trabalhos com palavras de louvor e de incitamento para o desenvolvimento da obra da catequese.

## Conferências Eclesiásticas

Durante o mês de Maio corrente, o Senhor Bispo Auxiliar preside às conferências do clero nos diversos arcepresbiterados da Diocese, pela ordem seguinte:

- Dia 10 — Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha
- Dia 14 — Agueda
- Dia 20 — Aveiro
- Dia 21 — Ilhavo e Vagos
- Dia 22 — Estarreja
- Dia 23 — Murtosa
- Dia 24 — Anadia
- Dia 27 — Oliv.<sup>a</sup> do Bairro.

**Aveiro pode voltar a ser um grande centro de natalidade**

## Igreja da Vera-Cruz

### — Profissão de Fé

Conforme noticiámos, o Senhor Arcebispo esteve, no passado domingo, na igreja da Vera-Cruz, onde presidiu à Profissão de Fé de algumas crianças e deu a outras, pela primeira vez, a Sagrada Comunhão. A festa foi cheia de beleza e revestiu-se de muita piedade, encontrando-se o templo completamente repleto de pessoas.

As cerimónias tiveram início às 9 horas. Às 10, o Venerando Prelado celebrou a Santa Missa, fez uma alocução apropriada e administrou também o Sacramento do Crisma às crianças e a numerosos adultos.

### — Mês de Maio

Na igreja paroquial da Vera-Cruz, a devoção do mês de Maio, em honra de Nossa Senhora, realiza-se às 21,30 horas nos dias úteis e às 18,15 nos domingos e dias santos de guarda.

### — Festa da Senhora da Luz

Amanhã, na igreja da Vera-Cruz, realiza-se a tradicional festa de Nossa Senhora da Luz. Às 10 horas, haverá Missa solene e sermão pelo rev. Padre Dr. Pinto Carneiro; às 17, exposição do Santíssimo Sacramento, sermão pelo mesmo orador e bênção.

## Câmara Municipal de Aveiro

# AVISO

## Fabrico ou preparação e venda de gelados e sorvetes — Alvarás sanitários

Em cumprimento do deliberado pela Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião do dia 22 de Abril corrente, avisam-se os interessados de que, segundo o parecer do Conselho Superior de Higiene e Assistência Social, homologado por despacho ministerial de 4 de Julho de 1956, o *Fabrico ou Preparação e Venda de Gelados e Sorvetes*, está sujeito ao licenciamento por ALVARÁ SANITÁRIO, a passar pela Câmara Municipal, nos termos da Portaria n.º 6.065, de 30 de Março de 1927 e nas condições aprovadas por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Assistência Social, de 30 de Janeiro de 1957, que a seguir se transcrevem:

### Instalação

- 1.<sup>a</sup> — Ficarem independentes de habitações, isolados de focos de insalubridade e bem assim:
  - a) — Terem pavimentos impermeabilizados, paredes de cor clara e revestidas de azulejo ou camada lisa impermeável e lavável até 1,5 m. de altura e tectos estucados ou pintados com tinta lavável;
  - b) — Terem água canalizada, lavatório com água corrente e boa drenagem das águas residuais da indústria e do esgoto das instalações sanitárias;
  - c) — Serem bem arejados e iluminados;
  - d) — Serem protegidos contra moscas e ratos.

2.<sup>a</sup> — Nos cafés, pastelarias, restaurantes e estabelecimentos similares com aparelhagem própria, será permitida a refrigeração das massas dos gelados e sorvetes para venda no local, contanto que estas provenham de estabelecimentos licenciados, devendo ser transportadas todas em recipientes apropriados, convenientemente fechados.

a) — Se estes estabelecimentos desejarem fabricar as massas de gelados e sorvetes em anexos que satisfaçam as condições da instalação anterior deverão munir-se de alvará próprio.

### Exploração

3.<sup>a</sup> — A água empregada nos gelados e sorvetes, bem como a empregada na lavagem dos utensílios e aparelhos usados no seu fabrico ou preparação, devem ter as características físicas, químicas e bacteriológicas das águas potáveis.

4.<sup>a</sup> — Quando a água a empregar não for a da rede de distribuição pública, por a não haver, poderá consentir-se o uso de outra distribuída por rede privativa do estabelecimento, devendo o industrial, neste caso, apresentar anualmente nas delegações ou subdelegações de saúde cópias das suas análises, efectuadas por laboratório da especialidade em amostras colhidas pelo seu pessoal, sem prejuízo das análises oficiais que forem julgadas convenientes.

5.<sup>a</sup> — O leite empregado nos gelados deverá ser próprio para consumo e previamente fervido ou pasteurizado.

6.<sup>a</sup> — Não será permitido fabricar ou preparar gelados com outra gordura que não seja a do leite.

7.<sup>a</sup> — A mistura ou massa dos ingredientes que entrem na composição dos gelados e sorvetes deverá submeter-se à acção do calor, com o fim de reduzir o seu teor bacteriano, por tempo variável com a temperatura, mas de, pelo menos, trinta minutos, se a temperatura for de 65° C.

Podem excluir-se deste tratamento pelo calor as frutas e as substâncias aromáticas que sejam adicionadas depois do tratamento pelo calor ou pasteurização das misturas ou massas.

8.<sup>a</sup> — No caso da mistura ou massa não ser logo submetida à congelação deverá ela ser imediatamente resfriada a temperatura não superior a 4° C. e assim mantida até à congelação.

9.<sup>a</sup> — Fica proibida a recongelação de gelados e sorvetes. As misturas ou massas que se tenham liquefeito por descongelação, deverão ser inutilizadas.

10.<sup>a</sup> — Enquanto a Comissão Técnica dos Métodos Químicos-Analíticos não marcar as características dos gelados e sorvetes, estes devem satisfazer às seguintes exigências:

a) — O seu teor bacteriano não deverá ser superior a cem mil bactérias por centímetro cúbico em meio sólido de gelose;

b) — No produto liquefeito o número de bacilos coliforme deve ser inferior a 10 por 1 cm e não deve haver o *Escherichia coli* em 1 cm<sup>3</sup>;

c) — Não deverão conter bactérias liquefacientes nem germes patogénicos.

11.<sup>a</sup> — Fica proibido empregar no fabrico ou preparação de gelados e sorvetes:

a) — Substâncias edulcorantes sintéticas, tais como a sacarina, a dulcina e similares;

b) — Conservantes e corantes que não sejam os autorizados para os produtos que entrarem na sua composição;

c) — Essências e outras substâncias que forem consideradas nocivas.

12.<sup>a</sup> — Todos os aparelhos e utensílios empregados no fabrico e preparação de gelados e sorvetes, devem ser de material livre de toxidade e de fácil limpeza e desinfecção.

### Transporte

13.<sup>a</sup> — Os gelados e sorvetes devem sair dos estabelecimentos de fabrico ou preparação devidamente acondicionados, com indicação das suas denominações e dos nomes dos fabricantes, em recipientes apropriados ou envolvidos em papel impermeável ou metalizado ou ainda noutro material aceite pela Direcção-Geral de Saúde.

14.<sup>a</sup> — O transporte a distâncias dos gelados e sorvetes, de estabelecimentos de fabrico ou preparação, a locais de venda, far-se-á sempre em câmara frigorífica, de modo a não se quebrar a cadeia de frio, necessária à sua boa conservação.

### Venda

15.<sup>a</sup> — A venda a retalho de gelados e sorvetes deverá fazer-se em embalagens destinadas ao público conservadas em geleiras ou frigoríficos, com indicação do nome do fabricante e denominação específica do produto.

16.<sup>a</sup> — Só nos cafés, pastelarias, restaurantes e estabelecimentos similares se poderão vender para consumo imediato os gelados e os sorvetes avulso em taças, cones de cartão (barquinhos) e outros recipientes apropriados.

17.<sup>a</sup> — Nos carros e postos ambulantes, em que os produtos se conservarão sempre em geleiras, deverá haver legendas com os nomes dos fabricantes e as denominações dos gelados e sorvetes à venda.

# Câmara Municipal de Aveiro

## AVISO

### Barbeiros e Cabelleiros — Alvarás sanitários

Em cumprimento do deliberado pela Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião do dia 22 de Abril corrente, avisam-se os interessados de que, por determinação superior, as instalações de BARBEARIAS e CABELEIREIROS, nos termos do Decreto n.º 36.876, de 18 de Maio de 1948, estão obrigadas ao licenciamento pelo Alvará Sanitário a que se refere a Portaria n.º 6.065, de 30 de Março de 1929.

As condições fixadas pela Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção-Geral de Saúde, Liv. 50, Processo 60, de 17 de Novembro de 1948, para as referidas instalações são as seguintes:

#### Condições de instalação

- 1.ª — Pavimento impermeável, revestido com material de superfície lisa e facilmente lavável; quando de madeira, deverá igualmente ser revestido ou preparado por forma a tornar fácil a sua limpeza.
- 2.ª — Paredes revestidas com materiais que as tornem de fácil lavagem e com lambrim de azulejo, ou outro material idêntico até à altura de 1,60 m.
- 3.ª — O teto será em estuque liso ou de madeira sem juntas abertas e sem fendas, pintada a tinta de óleo, com uma demão de esmalte; os cantos serão arredondados.
- 4.ª — O pé direito não será inferior a 3 metros.
- 5.ª — A iluminação e ventilação naturais deverão ser convenientemente asseguradas.
- 6.ª — A cubagem mínima será de 15 m<sup>3</sup> por cada cadeira instalada.
- 7.ª — Todas as prateleiras, armários e mesas deverão ter tampos laváveis de mármore, vidro ou idêntico material.
- 8.ª — Instalar-se um ou dois lavatórios, abastecidos de água corrente, com esgoto devidamente cifonado para uso dos clientes, devendo existir também sempre um ou mais lavatórios somente destinados a lavagem de cabeça.
- 9.ª — E' de aconselhar a instalação de tinas ou recipientes exclusivamente destinados a lavagem de pentes, de escovas etc., onde todos os dias estes objectos serão lavados com substâncias desengordurentas.
- 10.ª — As cadeiras para atender os clientes serão de preferência metálicas, com assento móvel, e terão o encosto para a cabeça protegido por um papel ou toalha, renovados para cada pessoa.
- 11.ª — Os cabides devem ser metálicos e lisos.
- 12.ª — Serão sempre exigidas instalações sanitárias, alimentadas de água corrente canalizada e munidas de autoclismo.
- 13.ª — A preparação e aplicação de tinturas será sempre feita em dependência, com janela abrindo para o exterior, a fim de assegurar um perfeito arejamento.
- 14.ª — E' conveniente existir, anexo ao estabelecimento, um compartimento especial para vestiário e lavabo, onde se guardarão, em armários individuais, com fechadura e aberturas de arejamento, os fatos e batas do pessoal.
- 15.ª — Adoptar-se-ão todas as medidas de isolamento e segurança relativamente à instalação de toda a aparelhagem eléctrica, no sentido de oferecer as maiores garantias contra a possibilidade de accidentes.
- 16.ª — Proibir-se-á o emprego de aparelhos que conduzam a corrente eléctrica directamente ao cabelo dos clientes.
- 17.ª — Os exaustores para enxugar os cabelos devem ser convenientemente instalados por forma a evitar ruídos ou vibrações.

#### Disposições de ordem geral

- 18.ª — Para os estabelecimentos com o máximo de 2 cadeiras instalados em lugares afastados dos centros das cidades ou vilas, ou ainda em aglomerados populacionais pouco importantes, poderão atenuar-se ou limitar-se as condições a impor.

#### Disposição transitória

- 19.ª — As instalações existentes à data da publicação do Decreto n.º 36.876, de 18/5/948, serão, quanto possível, remodeladas de acordo com as presentes condições.

#### Condições de funcionamento

- 20.ª — O estabelecimento será mantido sempre no mais rigoroso estado de limpeza, devendo a dos pavimentos ser feita por pano humedecido ou, sempre que possível, por aspiração, não sendo permitida a varredura.
- 21.ª — O pessoal deverá usar permanentemente batas brancas, escrupulosamente asseadas e de abotoar no dorso.
- 22.ª — Todos os instrumentos e utensílios conservar-se-ão perfeitamente limpos, sendo substituídos os que, pelo seu desgaste ou deterioração, já não ofereçam as devidas condições de resistência, corte, ou ainda por mau aspecto.
- 23.ª — As roupas, toalhas e penteadores, serão mantidos em armários quanto possível em envólucros individuais, só abertos em presença dos clientes; quando assim não seja, as roupas empregadas no serviço imediato estarão em armários, bem expostos, de forma a que os clientes possam verificar que as toalhas e penteadores lhes servem individualmente.
- 24.ª — Não será permitida a lavagem ou engomadoria de roupas no recinto dos estabelecimentos, nem a existência de aparelhos destinados àquele fim.
- 25.ª — As roupas servidas serão guardadas em recipientes apropriados, devidamente fechados, sendo obrigatória a sua remoção diária.
- 26.ª — Os cabelos, algodão, papeis usados para limpeza de navalhas, e outros desperdícios, serão recolhidos em recipientes especiais, com tampa, e inutilizados diariamente.
- 27.ª — Existirá sempre, além do álcool a 90.º, um outro antisséptico líquido para uso dos clientes; a aplicação desses antissépticos será sempre feita por pulverização, devendo fazer-se o prévio enxugamento da superfície a desinfectar, sempre que molhada.
- 28.ª — E' aconselhável a esterelização de navalhas, tésouras, pentes e outros utensílios.
- 29.ª — Todos os materiais usados em tingir e descorar o cabelo, os que sejam empregados para executar as chamadas "ondulações permanentes", os depilatórios, vernizes, batons, e outras substâncias empregadas com idênticos fins, deverão satisfazer às qualidades de inocuidade julgadas necessárias pela autoridade sanitária, não sendo permitido em caso algum o emprego de substâncias que possam ser prejudiciais para a saúde.
- 30.ª — Não é permitida a aplicação de produtos em barra para uso comum, sejam sa-

— Continua na página 9 —



Secção dirigida por Manuel de Castro

## FUTEBOL

### Beira Mar, 1 — Boavista, 2

O Beira-Mar, no louvável intuito de conservar os seus jogadores em actividade para manterem a forma, e experimentar novos elementos com vista à próxima época, trouxe ao Estádio Mário Duarte, no último domingo, a equipa do Boavista. O público acorreu numeroso, não parecendo um desafio de carácter particular.

Sob a direcção do sr. José Mota, os grupos alinharam:

**Beira-Mar:** Violas; Ramos, Manuel e Piteira; Liberal e Coelho; Mateus, Mendaña (José), Lemos (Correia), Fernando e Baleca (Silva).

**Boavista:** Carlos (Pais), Franco e Nicolau; Alcino, Caiado e Honório; Rodrigues (Batuca), Artur, Manero, Guilherme e C. Alberto.

★

Pode dizer-se que o público retirou satisfeito, pois não seria possível exigir mais a uma equipa recheada de elementos jovens, sem os devidos treinos de conjunto e afinação.

Não foi um jogo de campeonato, rijo, emocionante, mas permitiu atingir o fim em vista.

O Boavista foi sem dúvida superior, mas faltou-lhe re-

mate, finalização das jogadas, que muitas vezes foram terminadas com pontapés para as nubes.

O Beira-Mar portou-se galhardamente e só não conseguiu o empate ou a vitória nos últimos minutos por manifesta falta de sorte, como naquela bola, chutada violentamente por Correia, e que embateu com estrondo na trave. Foi este talvez o melhor momento do desafio.

No Beira-Mar todos os elementos postos à prova mostraram qualidades e defeitos. Mas são novos e cheios de vida.

Coelho, no Beira-Mar, e Honório, no Boavista, foram os melhores jogadores no terreno. Violas esteve bem. Ramos melhor que Piteira. Este demorou a passagem, fazendo-o quase sempre "in extremis" em más condições, com pontapés para o ar e dando largas ao avançado à sua guarda.

★

### Em Estarreja

Estarreja 2 — Vista Alegre 2

Jogo rijamente disputado, agradável, e acima de tudo correcto, que proporcionou um bom espectáculo. A arbitragem de Élio Pinto agradou plenamente.

## BASQUETEBOL

Como os campeões distritais de juniores estavam inactivos desde 24 de Março último e como o Campeonato Nacional de Juniores ainda não tem data marcada para o seu início, pois que a inscrição dos Clubes terminou ontem, resolveu o Clube dos Galitos organizar uma série de encontros-treinos, denominado, "Torneio de Aperfeiçoamento", tomando parte nele as seguintes equipas:

Clube dos Galitos, Sociedade Recreio Artístico, e Illiabum Clube, com juniores e Clube do Povo Esgueira, com um misto.

O sorteio deu o seguinte resultado:

- 1.º dia: — Galitos — Recreio e Illiabum — Esgueira;
- 2.º dia: — Recreio — Illiabum e Esgueira — Galitos;
- 3.º dia: — Esgueira — Recreio e Illiabum — Galitos.

O encontro Galitos — Recreio realizou-se no passado sábado e o seu resultado foi favorável ao Galitos por 57-20, com 25-12 ao intervalo.

Vitória certa do Galitos, apesar da diferença não condizer com o desenrolar do encontro. O Recreio deu boa réplica mas não foi feliz nos lançamentos. Jogo muito correcto, facilitando a arbitra-

gem, que teve alguns deslizes sem influência no resultado.

O encontro Illiabum — Esgueira foi adiado.

Hoje, no campo do Parque, o Recreio defronta o Illiabum e, amanhã, o Esgueira recebe o Galitos.

### Dr. Mário Duarte

A propósito do artigo "O Futebol em Aveiro", publicado no nosso número de 13 de Abril corrente, foi-nos dado receber notícias do nosso muito ilustre conterrâneo e diplomata Dr. Mário Duarte, que se encontra em Madrid.

Foram-nos enviadas fotografias evocativas do futebol aveirense doutros tempos, uma das quais nos apresenta as equipas do C. F. os Belesenses e da selecção, a quando dum encontro realizado no Campo do Côjo entre as duas equipas, em 1922.

Daqui enviamos ao Dr. Mário Duarte os nossos cumprimentos, com os nossos protestos de gratidão.

### o BEIRA-MAR

— PRECISA —

de 3.000 sócios

# SOCIEDADE

## Aniversários

Hoje—Luis António Correia de Sá, filho do sr. Eng.º Luis Correia de Sá; e Padre João Evangelista Nunes Marques.

Amanhã — D. Maria Adriana Rocha, prof.ª em Aradas; e Maria Magnólia Coelho da Silva, filha do sr. Joaquim Coelho da Silva.

Dia 6—Prof.ª D. Maria Aurora Cardoso Ribeiro, esposa do sr. Prof. Manuel Cardoso Ribeiro; D. Antónia Baptista; Maria Teresa de Almada Rodrigues dos Santos, filha do sr. Eng.º José Rodrigues dos Santos; José Martins Arroja; e Eng.º Hernâni Salgueiro.

Dia 7—Com. Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho.

Dia 8—D. Maria da Conceição Pinto Branco, esposa do sr. José Pinto; D. Lídia Ferreira da Costa de Mendonça e Silva, esposa do sr. Alberto Carlos de Mendonça e Silva; e Dr. Alberto Soares Machado.

Dia 9 — D. Júlia Vieira e Silva, esposa do sr. Antenor de Almeida e Silva; D. Maria Eugénia Nogueira Ferreira, esposa do sr. Dr. Pedro Ferreira; D. Lídia de Almeida Prior Coutinho; Olinda Maria Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira; Ana Vitória Amador, filha do sr. Amadeu Amador; e Padre Francisco Marques Tavares.

Dia 10—D. Cesarina Maia Ferreira, esposa do sr. António Maria Marques Ferreira; D. Marília Moraes, esposa do sr. Dr. Horácio Biosa e Gala; Guilherme Augusto Taveira, filho do sr. José Martins Taveira; Amílcar Rodrigues dos Anjos; e Manuel Marques Nogueira e Silva.

## Pedido de casamento

O sr. Visconde do Porto da Cruz pediu em casamento, no domingo de Páscoa, a sr.ª Professora D. Leonor de Pinho Calisto, filha do sr. Eng. Artur Martins Calisto e de sua falecida esposa D. Rosa de Pinho Cabrita, para o sr. Júlio Gomes dos Reis, filho do falecido Capitão Joaquim dos Reis e da sr.ª D. Rosa Gomes dos Reis.

## Casamentos

Na capela da Quinta de S. Francisco, em Eixo, realizaram o seu casamento, no passado domingo, a sr.ª D. Maria Rosa de Azevedo Magalhães Lima, filha de D. Maria da Conceição da Costa Azevedo e de Sebastião de Lemos Magalhães Lima, já falecidos, e o sr. Carlos Lancerote de Sousa de Castro e Abreu, empregado bancário, natural do Brasil e residente em Lisboa, filho da sr.ª D. Encarnação de Sousa e de Paulo de Castro e Abreu, também já falecido.

Presidiu à cerimónia o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, primo da noiva, que celebrou a Santa Missa e dirigiu uma alocução aos novos esposos.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.ª D. Maria Leocádia de Lemos Magalhães Lima Mascarenhas, representada pela sr.ª D. Conceição de Lemos Magalhães e o sr. Dr. Alfredo de Carvalho, médico em Coimbra; e, do noivo, a sr.ª D. Maria Pia de Castro e Abreu Trigo, do Funchal, e o sr. Dr. Alvaro Meneses Alves Reis Gomes, professor do ensino técnico em Lisboa.

A cerimónia foi acompanhada a órgão pelo rev. Padre José Tomás, Carmelita de Aveiro, e a ela assistiram pessoas da família aos noivos.

Nesta cidade, em casa da sr.ª D. Maria do Cardal de Lemos Magalhães Lima, tia da noiva, foi servido um copo de água aos convidados.

● Pelas 11 horas do dia 27 de Abril findo, realizou-se na igreja matriz de Sever do Vouga o casamento da sr.ª D. Maria Yolanda Gomes da Cunha e Mendonça, funcionária dos C. T. T., natural da vila de Ihavo, filha da sr.ª D. Maria Casimiro Gomes da Cunha e do sr. Tenente Alberto da Maia Mendonça, Delegado dos Serviços de Censura em Aveiro, com o sr. Celso de Figueiredo, proprietário, natural e residente em Sever do Vouga.

Presidiu ao acto e fez uma entusiasmada alocução aos noivos o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, amigo dedicado da família do no-

vo, seguindo-se a Missa rezada por Sua Ex.ª Rev.ª.

Foram padrinhos: da noiva, os seus pais, e, do noivo, sua mãe, professora aposentada, e seu irmão, Décio de Figueiredo, professor primário.

Por volta das 14 horas, na Pensão Palácio, daquela vila, foi servido aos noivos e convidados um lauto almoço, a que presidiu também o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Os brindes foram iniciados pelo rev. Pároco de Sever, Padre João Evangelista Nunes Marques, seguindo-se-lhe o irmão e padrinho do noivo, o pai da noiva, que em palavras repassadas de ternura desejou ao novo lar as maiores felicidades, e o Senhor Bispo Auxiliar, em termos cheios de amizade e de carinho para os noivos.

Na corbeille, preparada na Pensão Palácio, viam-se muitas prendas lindas e valiosas, oferecidas aos nubentes por pessoas amigas, espalhadas por todo o País.

A tarde, os noivos partiram para o norte a passar a sua lua de mel.

Foi, sem dúvida, uma cerimónia encantadora, a que deu especial realce a presença do Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro.

● No mesmo dia, às 12 horas, na igreja paroquial de Cacia, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Helena Neves dos Santos e o sr. Dr. Fernando Simões de Lemos, médico em Lisboa.

Presidiu o rev. Padre Virgílio Susana Dias, Pároco de Cacia, estando ainda presentes os revs. Padre Manuel Fernandes, amigo do noivo, e Padre Joaquim Vaz Redondo, que acompanhou as cerimónias ao harmónio.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.ª D. Maria do Rosário Fernandes Neves e seu marido sr. Carlos Neves, residentes em Lisboa; e, da parte do noivo, a sr.ª D. Maria Helena Souto Pereira Soares e seu marido, sr. Dr. João Pereira Soares, médico em Cacia.

Nesta freguesia, na casa de verão dos pais da noiva, foi oferecido um almoço a cerca de cem convidados.

## Lar em festa

Pelo nascimento de sua primeira filhinha, no dia 15 de Abril, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Henriqueta Horta Pereira Damas Mora Ponces de Carvalho e do sr. Tenente José Jaime Ponces de Carvalho. A criancinha é neta do nosso querido amigo sr. Dr. Mário Damas Mora, distinto médico em Lisboa, e de sua esposa, sr.ª D. Julieta Horta Ramos Damas Mora.

## Doentes

Encontra-se doente, retida no leito, a sr.ª D. Maria de Lourdes Oliveira, residente na Rua Cândido dos Reis, nesta cidade.

● Por motivo de uma queda no quintal da sua residência, em Eixo, fracturou um braço a sr.ª D. Clara Reis e Lima.

## Da Venezuela

De visita a sua família, chegou da Venezuela e encontra-se no Monte, Murtosa, o nosso assinante sr. Joaquim Rebelo Sebolão.

## De viagem

Em 29 do mês findo, partiu, em viagem de estudo, para a França, Suíça, Alemanha e Itália, o sr. Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves.

## Agradecimento

P.º Daniel Correia Rama, seus irmãos e seus cunhados, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todos que participaram da sua dor e ofereceram sufrágios por alma de sua saudosa Mãe.

## Comunhões Solenes

Crucifixos, terços, estampas, livros brancos, medalhas, laços de braço e pescoço, luvas, grinaldas para a cabeça, etc.

Imensas recordações alusivas à Comunhão

Alugam-se opas brancas

Casa Católica

Rua de José Estêvão, 45

Telef. 295 — Aveiro

## ROTOR

O relógio de maior exactidão

Modelos maravilhosos com garantia

Anti-choque Sistema Incabloc

Exclusivo da

Ourivesaria Vieira — Aveiro

Anunciai no Correio do Vouga

## Discurso do Deputado Coronel Gaspar Ferreira

— Continuação da 3.ª página —

construção urgente da Ponte da Varela.

Vou terminar, Senhor Presidente, com a expressão dos meus entusiasmos e gratidão pela acção desenvolvida pelo Governo do Estado Novo em favor do desenvolvimento da região de Aveiro.

A região reconhece essa acção e agradece-a.

Sabe o que deve e é agradecida, a Salazar e ao seu Governo—às brilhantes equipas de homens de Estado que têm feito a reconstrução nacional.

Ainda há pouco seguiu o Distrito de Aveiro fortemente impressionado a viagem, através de uma parte importante dele, do Sr. Ministro das Obras Públicas, levado pelo desejo de conhecer e viver

localmente os problemas da região.

As altas e aliciantes qualidades de Sua Excelência vinculam os povos do Distrito de Aveiro ao respeito, à admiração e, o que é mais, à Fé em Sua Excelência.

Aguarda o Distrito com ansiedade, por tudo e até pelo convívio de algumas horas, a visita de Sua Excelência aos concelhos ainda não visitados e à Ria de Aveiro, em que espera, com o maior interesse, seja também acompanhado pelo ilustre Ministro das Comunicações, em cuja jurisdição cabem os problemas da Ria e Porto de Aveiro, problemas que aos mesmos têm dispensado o maior interesse. Tenho dito.

## Câmara Municipal de Aveiro

Fabrico ou preparação e venda de gelados e sorvetes Alvarás sanitários

— Continuação da página 7 —

### Pessoal

18.ª — O pessoal deverá usar blusas limpas privativas do trabalho, havendo para isso o competente vestiário, com armários individuais, e ser portador do boletim de sanidade nos termos das Portarias n.ºs 13.412 de 6 de Janeiro de 1951, e 15.184, de 30 de Dezembro de 1954.

a) — Se os proprietários do estabelecimento intervierem no fabrico ou preparação dos gelados e sorvetes ficarão obrigados a estas exigências.

19.ª — Os vendedores ambulantes deverão igualmente ser portadores do boletim de sanidade, conforme está determinado nas mencionadas Portarias e apresentar-se convenientemente vestidos com tecidos de cor clara, calçados e limpos.

### Diversas

20.ª — Os estabelecimentos de fabrico ou preparação de gelados e sorvetes ficam sujeitos à fiscalização sanitária anual, sem prejuízo da vigilância cuidadosa que é de exercer pelas delegações e subdelegações de saúde.

21.ª — Neles fica interdito o acesso de cães e outros animais domésticos.

22.ª — Quaisquer casos omissos, dúvidas e reclamação que se suscitem, serão resolvidos pela Direcção-Geral de Saúde.

### Sanções

A falta de cumprimento do disposto no presente aviso, será punida com a multa de 100\$00 e adicionais, e compelido o transgressor a encerrar o estabelecimento, sem prejuízo do procedimento judicial, nos termos do art.º 30.º e seguintes da Portaria 6.065, de 30 de Março de 1929.

Paços do Concelho de Aveiro, aos 26 de Abril de 1957

O Presidente da Câmara Municipal,

Alvaro da Silva Sampaio

## Barbeiros e Cabeleireiros — Alvarás sanitários

— Continuação da 8.ª página —

bões ou cosméticos, empregando-se os produtos sob as formas de pó ou líquido, em pulverizações.

31.ª — Não poderá ser admitido, ou manter-se em serviço, pessoal que sofra de doença contagiosa ou de doença de pele que ofereça aspecto repugnante.

32.ª — Será igualmente proibido que sejam atendidos no estabelecimento os clientes portadores de lesões cutâneas ou dermatoses da face ou do couro cabeludo.

33.ª — As condições de funcionamento e as normas que venham a ser expedidas pela Direcção-Geral de Saúde, serão obrigatoriamente afixadas num quadro, em lugar bem visível, pelo responsável do estabelecimento.

### Sanções

A falta de cumprimento do disposto no presente aviso, será punida com a multa de 100\$00 e adicionais, e compelido o transgressor a encerrar o estabelecimento, sem prejuízo do procedimento judicial, nos termos do art.º 30.º e seguintes, da Portaria n.º 6.065, de 30 de Março de 1929.

A fiscalização destas disposições e da posse do alvará sanitário, começará a ser feita a partir do dia 1 de Julho do corrente ano.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 26 de Abril de 1957.

O Presidente da Câmara Municipal,

Alvaro da Silva Sampaio

**H**Á pessoas muito descuidadas com a sua vida, quero dizer: vivem, e não escrevem as suas «memórias».

Na minha freguesia — BUNHEIRO, nos séculos XVIII e XIX, viveram sacerdotes, médicos, farmacêuticos, advogados; e nenhum se lembrou de deixar, em cadernos, os apontamentos dos actos da sua carreira e de seus pais e irmãos.

Ferreiras, Ruelas, Tavares, Guedes, Coutinhos, Cirnes, Nédios, Sousas — dos velhos e antigos — só esta vaga tradição...

Quando, há meses, este semanário fez referência abundante e edificante ao Dr. Jaime de Magalhães Lima, eu me lembrei do Padre José da Botica, a quem ouvi o Padre Manuel José Tavares, duas vezes Reverendo — de cargo e de família — tantas vezes fazer alusões.

O Padre José Ferreira Tavares foi primeiro farmacêutico; depois foi padre e doutor em Teologia e prior do Cartaxo.

O brasileiro Lima, quando mandou para Coimbra os seus meninos Sebastião e Jaime, os fez acompanhar por este sacerdote, que lhes assistiu, todos os anos.

O Sebastião — era um anjo mau, já; e o Jaime — um anjo bom, como sempre foi...

No curto reinado de El-Rei D. Miguel, I e único, o Poeta António Feliciano de Castilho tomou banhos na Praia da Torreira, e ali compôs poesias, à lei antiga.

Impresso na tipografia de «O Campeão do Vouga», publicou o Dr. José Luciano de Castro o «Boletim da Torreira», que ainda não consegui ver.

Não existe nas Bibliotecas de Coimbra nem na do Porto, nem nesta de Lisboa, como averigui.

Continuo com as «minhas» NOTAS MENSIS, tiradas dos números de «O Campeão do Vouga».

No n.º 498, de domingo, 1 de Março de 1857, J. E. de Almeida Vilhena escreveu um artigo político de ataque ao político Júlio Gomes da Silva Sanches.

Constava que ao padre Manuel Rodrigues Tavares de Araújo Taborada fora insinuado para pedir a sua exoneração do cargo de Vigário do Bispado, lugar que exercia desde 15 de Março de 1845; e dizia-se que o fim desta exigência era dotar a Diocese de um chefe enérgico, organizador e com carácter próprio para pôr em ordem os negócios do Bispado...

Da comarca da Feira foi transferido para a comarca de Lousada o Dr. Francisco de Castro Matoso da Silva Corte Real, no cargo de Delegado do Procurador Régio. Esta transferência não agradou.

Publicam-se duas pastorais: I — A do Bispo de Viseu, D. José Manuel de Lemos, de 16 de Fevereiro de 1857, sobre o uso de carnes, no período da Quaresma; II — A do Arcebispo de Braga, D.

Joaquim de Azevedo e Moura, de 16 de Fevereiro de 1867, sobre o mesmo assunto.

Número 499, de quinta-feira, 5 de Março. O artigo de fundo de J. E. de Almeida Vilhena, ocupa-se da responsabilidade dos Poderes Públicos, e lembra obrigações e deveres.

José Luciano de Castro, que foi durante cinco anos «camarada nas lides deste jornal, já é deputado e publicou um artigo importante no jornal «A Imprensa», creio que da cidade do Porto, onde vivia.

Na «Secção Noticiosa», está a nomeação do Dr. Joaquim José Coelho de Sequeira para o cargo de Governador do Bispado de Aveiro.

O jornal «Viriato» de Viseu, publicou a notícia de que foi uma boa escolha:

«Foi uma escolha acertada e que evidentemente muito honra quem a fez. O Dr. Sequeira é um eclesiástico de probidade incontestada e de grande merecimento. Possui, além das qualidades próprias da sua profissão, uma instrução muito variada e escolhida.»

Constou que não aceitaria, mas as dúvidas, que ele apresentou, foram removidas.

O Arcebispo de Braga escolheu... o homem talhado para organizar os negócios eclesiásticos, nesta Diocese.

No número 500, de quinta-feira, 12 de Março, estão estas NOTÍCIAS: Continua, na carga, sobre a Responsabilidade do Poder, em artigo comprido e áspero, Almeida Vilhena...

Também corriam diversos «boatos» sobre a divisão e alteração Administrativa do Reino...

Na sexta-feira, saiu, de S. Domingos para o «Carmo», a veneranda imagem do Senhor dos Passos, onde permaneceu até domingo, em que recebeu, em procissão, à sua igreja, com a decência com que em Aveiro se costumam fazer estas funções religiosas.

No sábado, à noite, muitas pessoas devotas concorreram ao «Carmo» a beijar o Pé do Senhor, e à «Vera-Cruz», onde estava exposta a Senhora da Soledade.

Os dois sermões do — Pretório e do Calvário — foram recitados pelo Reverendo Vigário da Pocarica.

Está finalmente resolvida a nomeação do virtuoso eclesiástico Sr. Dr. Joaquim José Coelho de Sequeira para Vigário Geral do Bispado, apesar das intrigas de um insignificante forasteiro...

Na noite de 24 para 25 de Fevereiro, dispararam alguns tiros contra as portas e janelas da residência do reverendo Pároco encomendado da freguesia de Tamengos, António Carlos Nunes Cardoso.

Chegou novo Governador Civil, teve recepção condigna. Sua Ex.<sup>a</sup> partiu, no dia 8, para o Porto.

Não existe, na Biblioteca Nacional — Continua na página 10 —

Ao olharmos para o Mundo neste relance de 15 dias a que a crónica diz respeito, por muito que queiramos circunscrever-nos à actualidade, não podemos alhear-nos da evocação daquele quadro histórico da tragédia do Calvário, que acabamos de viver na descrição litúrgica do mais horrível crime que registam os séculos. São 2.000 anos de intervalo que separam as duas épocas, mas, por aquelas mesmas paragens por onde ecoou a voz do Redentor na sementeira de luz que derramou durante os escassos três anos da sua vida pública — humanamente impossível de explicar perante a insuficiência de cultura de um operário, filho de outro operário, seu Pai e seu

# Quinzena Internacional

Mestre no officio de que vivia e se sustentava e aos seus — andam hoje os olhos do mundo vislumbrando ali o começo de uma fogueira infernal que o abrasará — tragédia horrível que poderá tornar realidade o quadro arripiante do vidente de Patmos.

E', justamente, nessa mesma terra abençoada pelo doce contacto dos pés de Jesus, — que os judeus cravaram numa cruz e que o amor da pe-

cadora arrependida, ungiu com perfumes na casa de Simão, o Fariseu, e mais tarde banhou de lágrimas e enxugou com os seus cabelos, abraçada ao madeiro infamante onde Cristo morreu — que há explosões de fogo, ranger de dentes, de ódios que não cansam, entre os mesmos povos que no tempo de Moisés se odiavam e perseguiam e a que Deus pôs termo com aquele milagre das águas do Mar Vermelho de que nos falam os livros bíblicos. — Egípcios e judeus regressam a esse passado longínquo, numa repetição da História, cujas consequências se não podem prever.

Condenação da raça que traiu Jesus, esquecendo o que lhe devia na misericórdia divina de que era partícipe como Filho de Deus — Homem Deus — para glória do Pai, e podendo libertá-lo no Pretório de Pilatos, O preteriu por Barrabás, o homicida, O condenado à morte ignominiosa abusando da pusillanimidade do Pretor, O insultou, lhe atirou pedras, escarnecendo-O e humilhando-O, e apoiou os acusadores, fornecendo-lhes testemunhas falsas naquela noite monstruosa que terminou no «Consumatum est» do Calvário? Talvez.

De novo os judeus em causa, numa causa que pode ser o anunciado fim do Mundo. A terra tremeu quando Jesus expirou. Hoje treme o Mundo.



Israel é uma nação nova, pequena em superfície e pequena em população. Nasceu dum grito de piedade que foi soltado na Inglaterra, pelos governantes britânicos, logo após a primeira Grande Guerra, grito de piedade, pela expiação dos pecados da raça que o Senhor condenara, no anúncio da Terra Santa destruída e a caminho do Calvário quando as mulheres de Jerusalém lhe apareceram lastimosas e Jesus lhes disse que chorassem antes pelo triste destino a que se condenaram, mais lhes valendo que os filhos lhes não nascessem e não tivessem de os amamentar, piedade pela perseguição em toda a parte sofrida, na vida errante que levavam — o «Ashaverus» da lenda — de refúgio em refúgio, sem nunca encontrarem repouso nem sossego.

— Continua na pág. 4 —

## EM BRAGA

### Congresso do Apostolado da Oração

**A** PROXIMA-SE o grande Congresso do Apostolado da Oração. Querendo Deus, celebrar-se-á de 15 a 19 de Maio corrente, na cidade de Braga.

A qualidade dos oradores nacionais e estrangeiros, entre os quais o célebre Abbé Pierre, o Director da revista *Études*, José Maria Pemán, Presidente da Academia Espanhola, e vários catedráticos de Teologia, a entusiástica e decidida colaboração das autoridades, a larga representação do Episcopado Português, a presença do Eminentíssimo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, o interesse e solicitude do Senhor Arcebispo Primaz e do seu ilustre Auxiliar, — tudo isto faz prever a grandiosidade que revestirá o próximo Congresso.

Voltamos a chamar a atenção para a Exortação Pastoral que o Ex.<sup>mo</sup> Prelado Aveirense publicou neste jornal, recentemente, sobre o grande acontecimento. Todos desejaríamos, com efeito, que a Diocese de Aveiro tivesse condigna representação em Braga durante os dias do Congresso.

Damos conhecimento, a seguir, do programa estabelecido:

**Dia 15 — 4.ª feira:** A's 17 horas: recepção dos Ex.<sup>mos</sup> Prelados e dos Congressistas, em

sessão de boas-vindas, no salão nobre dos Paços do Concelho — Inauguração solene, no Largo da Senhora-a-Branca, da Estátua do Santo Padre Pio XII; às 21,30 horas, sessão de abertura do Congresso, no Cinema São Geraldo.

**Dia 16 — 5.ª feira:** (70.º aniversário da Consagração do Sagrado Coração de Jesus); às 9,30, Pontifical Solene na Sacrossanta Basílica e Sé Primacial, pregando D. José Pedro da Silva, Bispo de Tiava e Assistente da Junta Central da Acção Católica em Portugal; às 16 horas, sessão de trabalhos no São Geraldo; às 21,30, soleníssima Procissão Eucarística pelas ruas da cidade, passando pela Praça do Município, onde haverá Missa, alocução pelo rev. Dr. José do Patrocínio Bacelar e Oliveira, Professor da Pontifícia Faculdade de Filosofia, Renovação da Consagração da Arquidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, Comunhão Geral e Bênção Eucarística.

**Dia 17 — 6.ª feira:** (Dia dos Zeladores e Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus). — A's 9 horas, concentração na Sé Catedral e Missa por um Prelado, com Comunhão Geral; às 11 e às 16 horas, sessões de trabalhos no São Geraldo; às 21,30, Récita de gala no Teatro Circo, com a peça «A Muralha», de Joaquim Calvo Sotelo, pela Companhia do Teatro Nacional de Lisboa, de Rey Colaço-Robles Monteiro.

**Dia 18 — Sábado:** (Dia das Crianças). — A's 9 horas, concentração das Cruzadas Eucarísticas na Sé Catedral, Missa por um Prelado, alocução e Comunhão Geral das Crianças; às 11, sessão de trabalhos no São Geraldo; às 16, no Teatro Circo, sessão solene de encerramento dos trabalhos; às 21,30 na Sé Primacial, soleníssima Hora Santa pregada por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo de Telmessus e Auxiliar de Braga.

**Dia 19 — Domingo:** A's 8 horas, partida da Sé de Braga da Grande Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Conceição do Sameiro, e, à chegada ao alto da montanha, Missa rezada acompanhada de cânticos, e alocução por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo da Guarda.

#### TERÇA-FEIRA

**Seu officio era matar** — Um filme de acção, interpretado por Frank Sinatra. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

#### QUARTA-FEIRA

**Francis, detective** — Uma engraçada comédia, com Francis — o julgamento que o cinema popularizou — Donald O'Connor e Yvette Dugay. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes de ordem moral. PARA TODOS.

#### QUINTA-FEIRA

**Dormitório de raparigas** — Um filme dramático e policial, com Jean Marais e Françoise Arnould. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

#### Na tela

#### HOJE

**Frei Luiz de Sousa** — Um filme português, com Maria Sampaio, Maria Dulce, Villaret e Barreto Poeira, a exhibir no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos.

**Mundos opostos** — Um melodrama, com a interpretação de Barbara Stanwyck e de James Mason. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 17 anos.

#### AMANHÃ

EM CINEMASCOPE

**Homens violentos** — Um filme de aventuras em technicolor, interpretado por Glenn Ford e Barbara Stanwyck. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.



SECÇÃO DIRIGIDA POR CARLOS MARTINS

**As grandes manobras** — Uma película francesa colorida, com Gérard Philipe, Michèle Morgan e Brigitte Bardot. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

**COPELO do Vouga** ANO XXVII — N.º 1.347  
Aveiro, 4-5-957

(espaço reservado ao endereço)

47

AVEIRO

AVEIRO